

Escola Secundária de Felgueiras

Plano Anual de Atividades

Relatório FINAL

Ano Letivo 2024-2025

Equipa Responsável

Abílio Silva

Diana Abreu

Elsa Sousa

Julho de 2025

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Enquadramento Geral	3
2.1. Enquadramento com os Objetivos Gerais do Projeto Educativo	4
2.2. Contexto da Comunidade Escolar	5
3. Apresentação das Atividades realizadas	7
3.1. Metodologia de proposta	7
3.2. Operacionalização	8
3.3. Análise das atividades realizadas	8
3.4. Panorama Anual: Atividades por Turma	15
3.5. Análise comparativa com os anos letivos anteriores	18
3.6. Conclusão	18
4. Plano Ação Estratégica de Melhoria	20
5. Considerações Finais	22
6. Bibliografia	23

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar um estudo sobre o grau de consecução das atividades planeadas e desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2024/2025, inscritas no Plano Anual de Atividades da Escola Secundária de Felgueiras, bem como propor um plano de melhoria para o próximo ano letivo, de forma a que os docentes possam considerar as sugestões apresentadas.

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um instrumento de autonomia das escolas públicas, conforme a alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012. Trata-se de um dos documentos fundamentais de planeamento da Escola, a par do Projeto Educativo e do Regulamento Interno.

O PAA caracteriza-se por ser um documento estruturante e orientador, com funções de planeamento estratégico, previsão de atividades e organização de recursos. É, simultaneamente, um documento dinâmico e aberto, sujeito a ajustes e atualizações ao longo do ano letivo, em função das necessidades e interesses da escola.

Neste documento são definidos os objetivos, a organização e a programação das atividades da Escola para o ano letivo 2024/2025, tendo como base o Projeto Educativo, do qual derivam as metas e os objetivos que orientam a ação da comunidade educativa.

O PAA visa, fundamentalmente, promover o sucesso educativo dos alunos, reforçar a identidade e a imagem da Escola e estreitar a ligação com a comunidade envolvente.

Tendo por base os pressupostos anteriormente referidos, o PAA deste ano letivo resultou da organização das propostas apresentadas pelas diversas estruturas educativas, devidamente apreciadas em Conselho Pedagógico, e tendo em consideração as orientações definidas e os recursos disponíveis. A Direção da Escola, após parecer do Conselho Pedagógico, elaborou o PAA para 2024/2025 e submeteu-o à aprovação do Conselho Geral, conforme as competências previstas na legislação em vigor.

2. Enquadramento Geral

A Escola implementa diversos projetos, clubes e atividades de natureza formativa, vertidos anualmente no Plano Anual de Atividades (PAA) que traduzem dinâmicas interdisciplinares e transdisciplinares, que respeitam exigências de qualidade, de complementaridade e enriquecimento dos conteúdos programáticos e que espelham dinamismo e abertura permanente à comunidade. Dos inúmeros projetos desenvolvidos de forma consistente, contínua e intencional, para dar respostas concretas aos desafios do PASEO, da escola inclusiva e da educação para uma cidadania ativa, destacam-se os projetos no âmbito da cultura, das artes e da cidadania, como, por exemplo, o Clube da Cultura, a “Revista ESF ON”, a “Rádio Escola” e a “Galeria Piso 2”. No âmbito do desenvolvimento de “competências na área do Bem-estar, saúde e ambiente, [que] dizem respeito à criação e transformação da qualidade de vida do indivíduo e da sociedade” (PASEO, 2017), destacam-se os projetos de Desporto Escolar, o Clube da Saúde e o Projeto Escola sem Bullying | Escola sem Violência. No âmbito da solidariedade, do empreendedorismo e da participação democrática destacam-se os projetos SER +, Júnior Achievement, Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo das Escolas e o Clube do Empreendedorismo. No âmbito da promoção da ciência e da consciência ambiental, destacam-se o Clube Ciência Viva, o Eco escolas e o Projeto CASA (Ciência em Ação na Sala de Aula). Os projetos

Internacionais, pela tradição e pela qualidade e fôlego dos mesmos, permitiram já a certificação no âmbito do Ensino e Formação Profissional da ESF pela Agência Nacional Erasmus +, e são uma marca identitária da escola, reconhecida pela comunidade e pelos parceiros nacionais e internacionais.

Desenvolvem-se, ainda, projetos que se constituem como marcas organizacionais da ESF que contribuem para o sentido de pertença, para o desenvolvimento profissional e para a valorização do mérito, de que são exemplo: a semana do ensino profissional, a receção aos pais e encarregados de educação dos alunos que frequentam a ESF pela primeira vez, o dia dos diplomas do quadro de mérito académico e social, o convívio de final de ano letivo do pessoal docente e não docente, entre outros. Estes e outros projetos desenvolvem-se com o apoio das inúmeras parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, nas áreas académica (e.g. ESTG, Universidade do Minho, UTAD, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Escola Profissional Balletatro, Escolas Internacionais) da cultura e das artes (e.g. Conservatório de Música de Felgueiras, Rede de Bibliotecas Escolares e artistas) do desporto (e.g. Piscinas Municipais, clubes desportivos), do meio empresarial (e.g. Associação Empresarial de Felgueiras, Ambisousa, várias empresas de âmbito local, regional e nacional), instituições e organizações locais e regionais (e.g. Autarquia, CIM Tâmega e Sousa, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centro de Saúde, CPCJ, Bombeiros, Escola Segura, Proteção Civil e Instituições de solidariedade social).

2.1. Enquadramento com os Objetivos Gerais do Projeto Educativo

O Projeto Educativo da Escola Secundária de Felgueiras define como prioridades a melhoria das aprendizagens e a formação integral dos alunos, promovendo valores como a cidadania, a responsabilidade, a inclusão, a criatividade e o espírito crítico. Os pilares basilares da nossa Escola assentam nos objetivos gerais do Projeto Educativo: Melhoria do Serviço Educativo; Otimização dos Processos de Liderança e Gestão; Promoção do Sucesso Escolar e Otimização dos Processos de Autoavaliação.

Neste contexto, o PAA assume-se como um meio privilegiado para operacionalizar estas intenções, através da dinamização de atividades que reforcem o currículo, desenvolvam competências transversais e fortaleçam os laços com a comunidade.

Todas as atividades propostas no PAA devem, por isso, ter como princípio orientador e ponto de partida os objetivos definidos no Projeto Educativo, procurando dar-lhes resposta efetiva. A sua seleção e organização devem contribuir para:

- **A melhoria das aprendizagens** através de projetos interdisciplinares, estratégias de ensino inovadoras, reforço das áreas curriculares e atividades de apoio ao estudo;
- **A formação integral dos alunos**, promovendo experiências que desenvolvam competências sociais, pessoais e culturais;
- **A participação ativa e responsável** dos alunos na vida escolar, valorizando o seu papel enquanto agentes de mudança;
- **A articulação com a comunidade educativa**, fomentando parcerias que enriqueçam o processo educativo;
- **A valorização da escola enquanto espaço de crescimento, pertença e excelência.**

Neste sentido, o PAA não deve ser encarado como um conjunto isolado de atividades, mas sim como uma ferramenta estratégica alinhada com a missão e os valores do Projeto Educativo, capaz de contribuir de forma significativa para a concretização das metas definidas para o sucesso educativo e o desenvolvimento global dos alunos.

2.2. Contexto da Comunidade Escolar

A Escola Secundária de Felgueiras insere-se numa comunidade com características diversas, refletindo a realidade socioeconómica, cultural e geográfica do concelho de Felgueiras. Trata-se de uma região predominantemente industrial e comercial, com forte presença do setor do calçado e têxtil, o que influencia diretamente o contexto familiar e as dinâmicas sociais dos alunos.

A comunidade escolar é constituída por um corpo discente heterogéneo, com diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, e um número significativo de alunos beneficiários de apoios socioeconómicos. Esta diversidade exige práticas pedagógicas diferenciadas e inclusivas, que permitam promover a equidade e garantir o sucesso de todos os alunos.

O corpo docente é estável, experiente e fortemente comprometido com a missão da escola, desenvolvendo projetos e práticas inovadoras que visam a melhoria das aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos. Os assistentes operacionais e técnicos desempenham igualmente um papel essencial no funcionamento da Escola e no apoio aos alunos.

A relação com as famílias revela-se, por vezes, desafiante, sendo necessária uma contínua aposta no reforço da comunicação escola-família, no sentido de promover uma maior corresponsabilização no processo educativo.

A escola mantém ainda parcerias com diversas entidades locais, nomeadamente autarquias, empresas, instituições culturais e sociais, que contribuem para enriquecer a oferta formativa, ampliar os horizontes dos alunos e fortalecer os laços com a comunidade envolvente.

Neste enquadramento, o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo procuram responder de forma estratégica e adaptada às necessidades e potencialidades da comunidade escolar, promovendo um ambiente educativo inclusivo, motivador e orientado para o sucesso e desenvolvimento global dos alunos.

Comunidade Educativa

I) Número de Docentes por Departamento

DEPARTAMENTO	Nº. Docentes
Língua Materna	16
Línguas Estrangeiras	13
Ciências Sociais e Humanas	13
Ciências Sociais e Económicas	9
Matemática	12
Ciências da Natureza	16
Artes e Tecnologias	15
Educação Física e Educação Especial	16

II) Formadores e Técnicos Especializados

	Nº Formadores e Técnicos
Formadores	7
Técnicos Especializados	5

III) Turmas e respetivo número de Alunos

3º CICLO					
Turma	Nº Alunos	Turma	Nº Alunos	Turma	Nº Alunos
7ºA	19	8ºA	25	9ºA	25
7ºB	20	8ºB	22	9ºB	21
7ºC	20	8ºC	21	9ºC	24
7ºD	20	8ºD	21	9ºD	24
7ºE	19	8ºE	21		

SECUNDÁRIO					
Turma	Nº Alunos	Turma	Nº Alunos	Turma	Nº Alunos
10ºA - Ciências e Tecnologias	19	11ºA - Ciências e Tecnologias	22	12ºA - Ciências e Tecnologias e Socioeconómicas	17
10ºB - Ciências e Tecnologias	24	11ºB - Ciências e Tecnologias	24	12ºB - Ciências e Tecnologias	23
10ºC - Ciências e Tecnologias	17	11ºC - Ciências e Tecnologias	23	12ºC - Ciências e Tecnologias	26
10ºD - Artes Visuais e Socioeconómicas	20	11ºD - Socio Económicas	19	12ºD - Artes Visuais	11
10ºE - Línguas e Humanidades	27	11ºE - Artes Visuais e Línguas e Humanidades	23	12ºE - Línguas e Humanidades	28
10ºF - Línguas e Humanidades	22	11ºF - Línguas e Humanidades	23	12ºF - Línguas e Humanidades	22
10ºG - Línguas e Humanidades	24	11ºG - Línguas e Humanidades	20		

CURSOS PROFISSIONAIS					
Turma	Nº Alunos	Turma	Nº Alunos	Turma	Nº Alunos
10ºH - Auxiliar de Saúde	20	11ºH - Auxiliar de Saúde	23	12ºG - Auxiliar de Saúde	13
10ºI - Gestão de Equipamentos Informáticos	22	11ºI - Gestão de Equipamentos Informáticos	27	12ºH - Gestão de Equipamentos Informáticos	21
10ºJ - Multimédia	12	11ºJ - Multimédia	15	12ºI - Restaurante Bar e Apoio à Gestão	13 11
10ºL - Cozinha e Pastelaria	22	11ºL - Cozinha e Pastelaria	13	12ºJ - Desporto	24

Formação Adultos	Nº Alunos
RVCC - 3C	
RVCC - Sec	

Não Docentes	Nº
Assistentes Técnicos	9
Assistentes Operacionais	30

3. Apresentação das Atividades realizadas

3.1. Metodologia de proposta

Todas as atividades propostas tiveram que ser submetidas na plataforma:

<https://extranet.esfelgueiras.pt/inovarpaa/Inicial.wgx>



Para cada atividade os proponentes preencheram um formulário de proposta de atividade.

Desse formulário constavam as seguintes informações:

Campos do Formulário de Proposta de Atividade (Plataforma INOVAR PAA)

- Nome
- Coordenador da Atividade
- Estrutura (departamento, clube, projeto, etc.)
- Atividade (designação da atividade proposta)
- Categoria
- Planeamento e Objetivos
- Objetivos (objetivos específicos da atividade)
- Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Recursos Humanos e Logística

- Dinamizadores (docentes, técnicos, parceiros, etc.)
- Período (tempo estimado de realização)
- Mês de Realização
- Data(s)

Custos e Financiamento

- Custo por Aluno
- Custo Total da Atividade
- Custo/Orçamento Previsto (Participantes)
- Custo/Orçamento Previsto (Escola)
- Fonte de Financiamento
- Financiamento Aprovado ou Previsto

Recursos Materiais e Públicos Envolvidos

- Recursos (materiais, equipamentos, espaços, etc.)
- Público-alvo
- Número Previsto de Participantes
- Anos | Turmas Envolvidas
- Cursos Profissionais Envolvidos
- EQAVET (se aplicável – ligação com indicadores de qualidade)
- Participação Externa à Escola (Enc. de Educação, Comunidade, Outros)

3.2. Operacionalização

Após a submissão e aprovação da atividade na plataforma, esta era validada pelo coordenador responsável, garantindo o alinhamento com os objetivos do Projeto Educativo e a viabilidade da sua implementação.

Depois de realizada, cada proponente tinha a obrigatoriedade de avaliar a atividade diretamente na plataforma, preenchendo os campos de avaliação definidos, de forma a permitir o acompanhamento, a monitorização e a melhoria contínua das ações desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades.

3.3. Análise das atividades realizadas

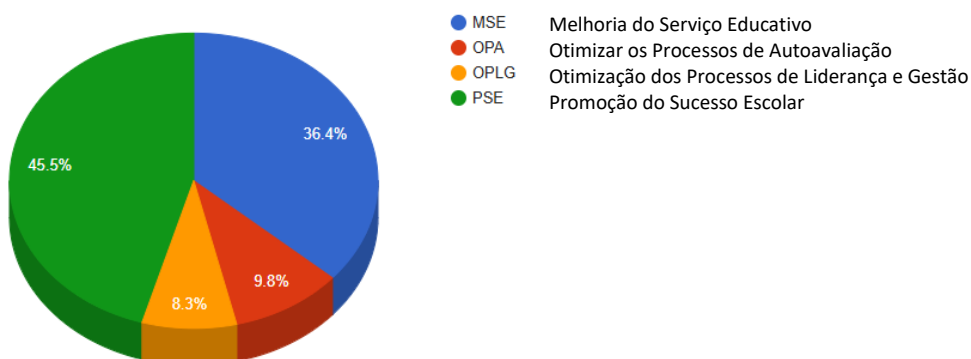
Tabela I - Atividades Inscritas no PAA

	Nº de Atividades	%
Atividades Propostas	196	100
Atividades Aprovadas*	194	99,48
Atividades Realizadas	194	99,48
Atividade Não Realizada/ Cancelada	2	1,03
Atividades Avaliadas	194	99,48

*Motivo da não aprovação

- a) Mau comportamento da Turma | 11.ºI
- b) Atividade Duplicada | 11.ºG; 11.ºH; 11.ºI e 11.ºL

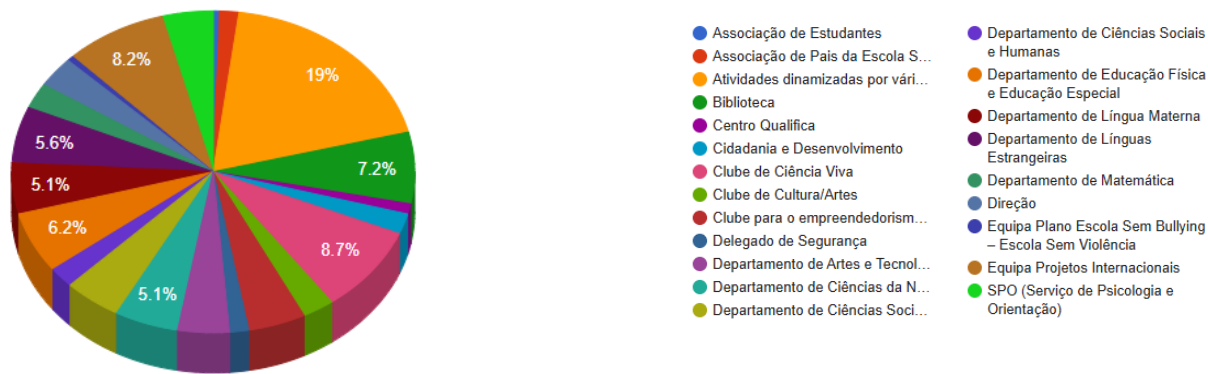
Atividades | Objetivos Gerais do Projeto Educativo



Quadro Resumo

Objetivos Gerais do Projeto Educativo	Nº de Atividades	%
Promoção do Sucesso Escolar	176	45,5
Melhoria do Serviço Educativo	141	36,4
Otimizar os Processos de Autoavaliação	38	9,8
Otimização dos Processos de Liderança e Gestão	32	8,3

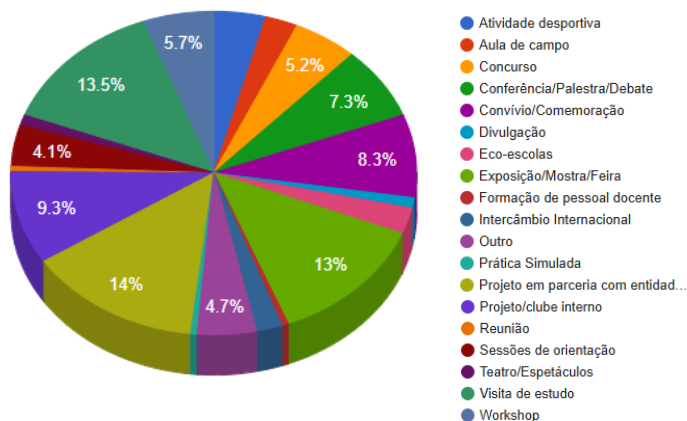
Atividades | Dinamizadas por cada Estrutura



Quadro Resumo

Estrutura Educativa		Nº de Atividades	%
Direção		6	3,1
Associação de Pais e Encarregados de Educação		3	1,5
Associação de Estudantes		1	0,5
Várias Estruturas		37	19
Biblioteca		14	7,2
Centro Qualifica		2	1
Cidadania e Desenvolvimento		4	2,1
Eco Escolas		---	---
Delegado de Segurança		3	1,5
Clubes	Clube da Saúde/PES	---	---
	Clube de Cultura/Artes	5	2,6
	Clube para o Empreendedorismo e Empregabilidade	9	4,6
	Clube de Ciência Viva	17	8,7
Departamentos	Departamento de Artes e Tecnologias	8	4,1
	Departamento de Ciências da Natureza	10	5,1
	Departamento de Ciências Sociais e Económicas	9	4,6
	Departamento de Ciências Sociais e Humanas	4	2,1
	Departamento de Educação Física e Educação Especial	12	6,2
	Departamento de Língua Materna	10	5,1
	Departamento de Línguas Estrangeiras	11	5,6
	Departamento de Matemática	5	2,6
Equipas	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	---	---
	Equipa Plano Escola Sem Bullying – Escola Sem Violência	1	0,5
	Equipa Projetos Internacionais	16	8,2
	SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)	8	4,1

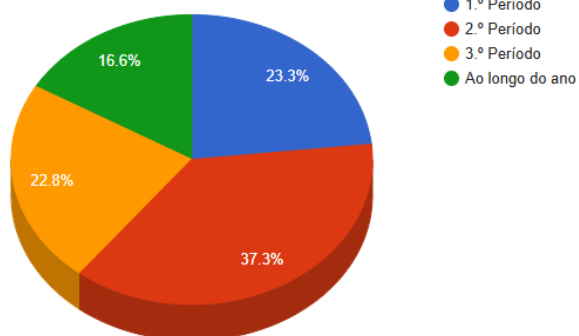
Atividades | Categoria/Modalidade



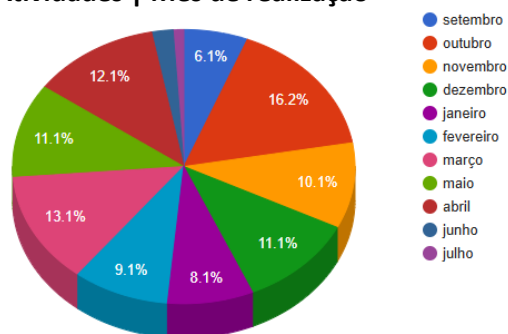
Quadro Resumo

Categoria / Modalidade	Nº de Atividades	%
Atividade desportiva	8	4,1
Aula de campo	5	2,6
Concurso	10	5,2
Conferência/Palestra/Debate	14	7,3
Convívio/Comemoração	16	8,3
Divulgação	2	1
Eco escolas	5	2,6
Exposição/Mostra/Feira	25	13
Formação de pessoal docente	1	0,5
Intercâmbio Internacional	4	2,1
Outro	9	4,7
Prática Simulada	1	0,5
Projeto em parceria com entidades externas	27	14
Projeto/Clube interno	18	9,3
Reunião	1	0,5
Sessões de orientação	8	4,1
Teatro/Espectáculos	2	1
Visita de estudo	26	13,5
Workshop	11	5,7

Atividades | Período

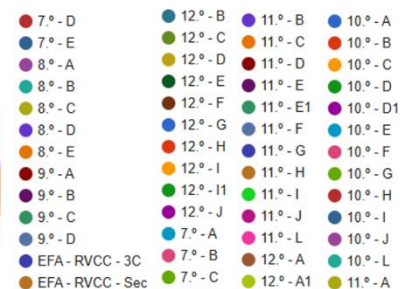


Atividades | Mês de realização



Período	Nº de Atividades	%		Mês	Nº Atividades	%
Ao longo do ano	32	16,6		---	---	---
1ºPeríodo	45	23,3		setembro	6	6,1
				outubro	16	16,2
				novembro	10	10,1
				dezembro	11	11,1
2ºPeríodo	72	37,3		janeiro	8	8,1
				fevereiro	9	9,1
				março	13	13,1
3ºPeríodo	44	22,8		abril	12	12,2
				maio	11	11,1
				junho	2	2,0
				julho	1	1

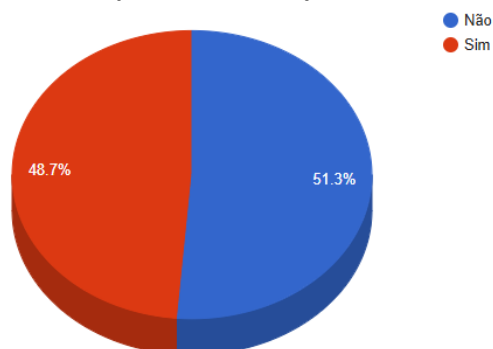
Response	Percentage
Strongly agree	18.6%
Agree	17.5%
Disagree	17.5%
Strongly disagree	14.1%
Don't know	14.1%
Refuse to answer	16.1%
Other	1.1%



Ano de Escolaridade	Nº Atividades	%		Turma	Nº Atividades	%
7º Ano	62	14,1		7ºA	8	1,4
				7ºB	8	1,4
				7ºC	7	1,3
				7ºD	8	1,4
				7ºE	6	1,3
8º Ano	62	14,1		8ºA	13	2,3
				8ºB	12	2,2
				8ºC	11	2
				8ºD	12	2,2
				8ºE	12	2,2
9º Ano	71	16,1		9ºA	19	3,4
				9ºB	17	3,1
				9ºC	16	2,9
				9ºD	17	3,1

Ano de Escolaridade	Nº Atividades	%		Turma	Nº Atividades	%
10º Ano	82	18,6		10ºA	8	1,4
				10ºB	7	1,3
				10ºC	11	1,8
				10ºD	9	1,6
				10ºD(1)	5	0,9
				10ºE	12	2,2
				10ºF	8	1,4
				10ºG	10	1,8
			Profissional	10ºH	12	2,2
				10ºI	12	2,2
				10ºJ	14	2,5
				10ºL	13	2,3
11º Ano	77	17,5		11ºA	8	1,4
				11ºB	8	1,4
				11ºC	13	2,3
				11ºD	11	1,8
				11ºE	7	1,3
				11ºF	9	1,6
				11ºG	9	1,6
			Profissional	11ºH	10	1,8
				11ºI	9	1,6
				11ºJ	7	1,3
12º Ano	77	17,5		12ºA	18	3,2
				12ºA (1)	5	0,9
				12ºB	12	2,2
				12ºC	11	1,8
				12ºD	9	1,6
				12ºE	11	1,8
				12ºF	12	2,2
			Profissional	12ºG	15	2,7
				12ºH	14	2,5
				12ºI	20	3,6
				12ºI (1)	16	2,9
RVCC	10	2,3		RVCC-3C	1	0,2
				RVCC-Sec	1	0,2

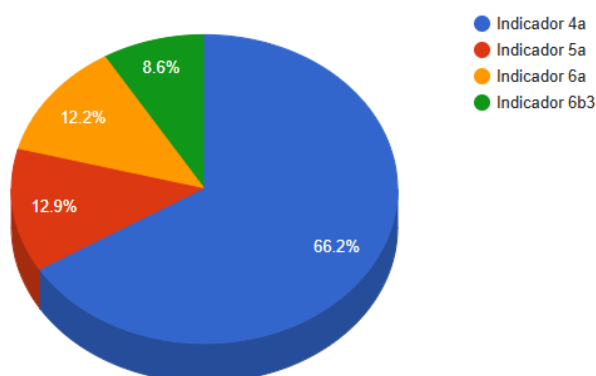
Atividades | Dinamizadas que envolvem os Cursos Profissionais



Quadro Resumo

Dinamizadas que envolvem os Cursos Profissionais	Nº de Atividades	%
Sim	94	48,7
Não	99	51,3

Atividades | Dinamizadas nos Cursos Profissionais_ Enquadramento nos quatro indicadores EQAVET



Quadro Resumo

Indicadores EQAVET	Nº de Atividades	%
4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	92	66,2
5a – Taxa de Colocação Após Conclusão dos Cursos	18	12,9
6a – Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas e Não Relacionadas com o Curso	17	12,2
6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	12	8,6

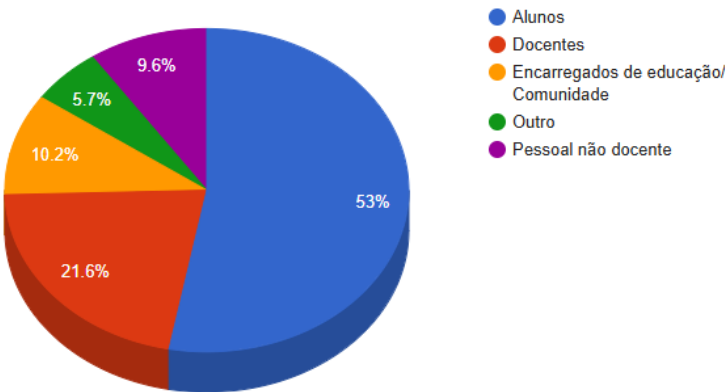
Nota: INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS - Objetivo Específico 1: Reduzir o Abandono Escolar; Objetivo Específico 2: Redução das desistências entre a transição do 10.º para o 11.º Ano; Objetivo Específico 3: Aumento da satisfação dos alunos; Objetivo Específico 4: Melhorar a promoção do sucesso escolar; Objetivo Específico 5: Melhorar o relacionamento com os encarregados de educação; Objetivo Específico 6: Reduzir os módulos em atraso;

INDICADOR 5a) TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DOS CURSOS - Objetivo Específico 7: Aumentar o envolvimento dos Stakeholders externos nas atividades da escola para a empregabilidade; Objetivo Específico 8: Aumentar/Diversificar a relação entre as escolas e as instituições/empresas; Objetivo Específico 9: Aumentar a empregabilidade para o mercado de trabalho; Objetivo Específico 10: Aumentar a % de alunos que ingressa ao ensino superior/Pós-Secundário;

INDICADOR 6a) - DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS E NÃO RELACIONADAS COM O CURSO - Objetivo Específico 11: Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT);

INDICADOR 6b3) - GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES - Objetivo Específico 12: Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados; Objetivo Específico 13: Aumentar a média de satisfação dos empregadores

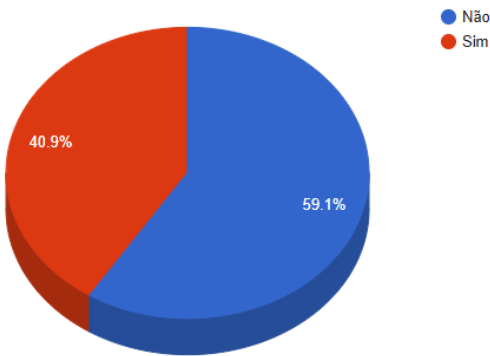
Atividades | Público Alvo



Quadro Resumo

Público Alvo	Nº de Atividades	%
Alunos	177	53
Docentes	72	21,6
Encarregados de Educação	34	10,2
Pessoal Não Docente	32	9,6
Outro (Ex: Comunidade)	19	5,7

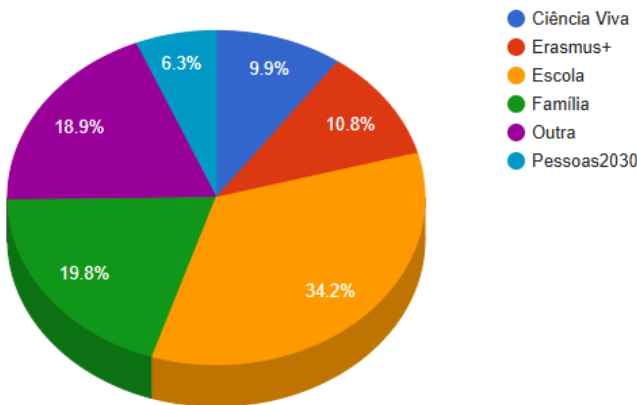
Atividades | Participantes Externos à Escola



Quadro Resumo

Participantes Externos à Escola	Nº de Atividades	%
Sim	79	40,9
Não	114	59,1

Atividades | Financiamento



Quadro Resumo

Financiamento	Nº de Atividades	%
Escola	38	34,2
Família	22	19,8
Outra	21	18,9
Erasmus+	12	10,8
Ciência Viva	11	9,9
Pessoas2030	7	6,3

3.4. Panorama Anual: Atividades por Turma

Atividades | Total de Atividades Desenvolvidas com envolvimento total ou parcial dos alunos em cada turma

3º CICLO					
Turma	Nº Atividades	Turma	Nº Atividades	Turma	Nº Atividades
7ºA	51	8ºA	51	9ºA	56
7ºB	51	8ºB	50	9ºB	54
7ºC	50	8ºC	49	9ºC	53
7ºD	51	8ºD	50	9ºD	54
7ºE	49	8ºE	49		

SECUNDÁRIO					
Turma	Nº Atividades	Turma	Nº Atividades	Turma	Nº Atividades
10ºA - Ciências e Tecnologias	41	11ºA - Ciências e Tecnologias	41	12ºA - Ciências e Tecnologias e Socioeconómicas	89
10ºB - Ciências e Tecnologias	40	11ºB - Ciências e Tecnologias	41	12ºB - Ciências e Tecnologias	45
10ºC - Ciências e Tecnologias	44	11ºC - Ciências e Tecnologias	46	12ºC - Ciências e Tecnologias	44
10ºD - Artes Visuais e Socioeconómicas	80	11ºD - Socio Económicas	44	12ºD - Artes Visuais	42
10ºE - Línguas e Humanidades	45	11ºE - Artes Visuais e Línguas e Humanidades	78	12ºE - Línguas e Humanidades	44
10ºF - Línguas e Humanidades	41	11ºF - Línguas e Humanidades	42	12ºF - Línguas e Humanidades	45

SECUNDÁRIO

Turma	Nº Atividades	Turma	Nº Atividades	Turma	Nº Atividades
10ºG - Línguas e Humanidades	43	11ºG - Línguas e Humanidades	42		

CURSOS PROFISSIONAIS

Turma	Nº Atividades	Turma	Nº Atividades	Turma	Nº Atividades
10ºH - Auxiliar de Saúde	45	11ºH - Auxiliar de Saúde	43	12ºG - Auxiliar de Saúde	48
10ºI - Gestão de Equipamentos Informáticos	45	11ºI - Gestão de Equipamentos Informáticos	42	12ºH - Gestão de Equipamentos Informáticos	47
10ºJ - Multimédia	47	11ºJ - Multimédia	40	12ºI - Restaurante/Bar e Apoio à Gestão	53 49
10ºL - Cozinha e Pastelaria	46	11ºL - Cozinha e Pastelaria	42	12ºJ - Desporto	52

Formação Adultos	Nº Atividades
RVCC - 3C	11
RVCC - Sec	11

Os quadros seguintes possibilitam uma análise mais detalhada das atividades que implicaram a saída da sala de aula com a colaboração de outros docentes. Permitem ainda aferir o número de atividades realizadas por turma e identificar as turmas com maior grau de envolvimento.

Atividade Dinamizada – Visita de Estudo (Referência ao Local)

	7ºA B C D E	Arcos de Valdevez Paço de Giela e Oficinas de Criatividade Himalaya
	8ºA B C D E	Vila do Conde "Explorar o Passado e o Futuro: Do Património Cultural à Sustentabilidade Marinha"
	9ºA B C D	Porto Assistir ao espetáculo Matematix e Visita ao Pavilhão da água
	10º A C	ETA do LEVER
	10ºB	É lógico! (Atividade experimental)
	10ºD /D1 E F G	Aveiro
Profissional	10ºH	Porto RTP Felgueiras Saída de Campo à Cooperativa Agrícola de Felgueiras Visita Interdisciplinar das Técnicas de Saúde
	10ºI	Braga ALTICE - MEO Felgueiras Saída de Campo à Cooperativa Agrícola de Felgueiras
	10ºJ	Porto RTP Felgueiras Saída de Campo à Cooperativa Agrícola de Felgueiras
	10ºL	Felgueiras Saída de Campo à Cooperativa Agrícola de Felgueiras
	11ºA B C	Lisboa Lavadores Roteiro Camiliano Braga - Workshop de Eletromagnetismo na Escola de Ciências da Universidade do Minho.
	11ºC	Lisboa Lavadores Roteiro Camiliano Braga - Workshop de Eletromagnetismo na Escola de Ciências da Universidade do Minho. Fractais e Natureza [Exposição presencial]
	11ºD	Aveiro Roteiro Camiliano
	11ºE E1 F	Arcos de Valdevez Barroco de Arcos de Valdevez e aos Passadiços de Sistelo Roteiro Camiliano
	11º G	Arcos de Valdevez Barroco de Arcos de Valdevez e aos Passadiços de Sistelo Roteiro Camiliano

Profissional	11ºH	Roteiro Camiliano Visita Interdisciplinar das Técnicas de Saúde
	11ºI	“Wingsys - Interactive Technology” Roteiro Camiliano
	11ºJ	
	11ºL	Roteiro Camiliano
	12ºA	Guimarães Universidade do Minho - Dia Aberto de Engenharia de Polímeros 2025 Felgueiras Saída de Campo à Cooperativa Agrícola de Felgueiras Braga – Universidades _Construção de um detetor de partículas [Atividade experimental] Braga - Masterclass de Física de Astropartículas
	12ºA (1)	Guimarães Universidade do Minho - Dia Aberto de Engenharia de Polímeros 2025
	12ºB	Braga – Universidades _Construção de um detetor de partículas [Atividade experimental] Braga - Masterclass de Física de Astropartículas
	12ºC	Guimarães Universidade do Minho - Dia Aberto de Engenharia de Polímeros 2025 Felgueiras Saída de Campo à Cooperativa Agrícola de Felgueiras Braga – Universidades _Construção de um detetor de partículas [Atividade experimental] Braga - Masterclass de Física de Astropartículas
	12ºD	
	12ºE F	Peniche Mafra e Lisboa Na rota de Miguel Torga e do Modernismo
	12ºG 12ºI e 12ºJ (1) 12ºJ	Vila Verde Atividade de Exploração da Natureza Centro de Formação Desportivo de Canoagem Lisboa e Mafra
	12ºH	Vila Verde Atividade de Exploração da Natureza Centro de Formação Desportivo de Canoagem Wingsys - Interactive Technology
	RVCC-3C	
	RVCC-Sec	

Atividade Dinamizada – Peça de Teatro

7º	Ida ao teatro- Dramatização da peça Leandro Rei da Helíria
8º	Ida ao teatro-Dramatização da peça “Aquilo que os olhos veem ou o Adamastor”
9º	Ida ao teatro- Dramatização da peça Auto da Barca do Inferno” de Gil Vicente
10º	Ida ao teatro- Dramatização da Farsa de Inês Perira de Gil Vicente
11º	Ida ao teatro- Dramatização da peça Os Maias de Eça de Queirós
11ºJ	
12º	Encenação "Memorial do Convento"

Atividade Dinamizada – Conferência | Palestra | Debate

	7ºA B C D E	Interculturalidade na Escola
	8ºA B C D E	Interculturalidade na Escola
	9ºA B	Palestra sobre Prevenção Rodoviária (Auditório) Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres Mulheres na Ciência Palestra sobre ilustração por César Figueiredo
	9º C D	Palestra sobre Prevenção Rodoviária (Auditório) Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres Mulheres na Ciência
	10º A	Dia Mundial da Ciência (Sala de Aula) Dia da Filosofia (Auditório) Mulheres na Ciência
	10ºB	Dia Mundial da Ciência (Sala de Aula)
	10ºC	Dia da Filosofia (Auditório) Dia Mundial da Ciência (Sala de Aula) Mulheres na Ciência
	10ºD	Palestra sobre ilustração por César Figueiredo
	10ºE	

Profissional	10ºF	
	10ºG	
	10ºH	Aspetos naturais e humanos constitutivos da identidade regional" / "O planeamento urbano do território" "A densidade populacional no litoral vs. interior"
	10ºI	Aspetos naturais e humanos constitutivos da identidade regional" / "O planeamento urbano do território" "A densidade populacional no litoral vs. interior"
	10ºJ	Aspetos naturais e humanos constitutivos da identidade regional" / "O planeamento urbano do território" Palestra sobre ilustração por César Figueiredo "A densidade populacional no litoral vs. interior"
	10ºL	
Profissional	11ºA B C	Dia Mundial da Ciência (Sala de Aula)
	11ºC	
	11ºD	Dia da Filosofia (Auditório) Aspetos naturais e humanos constitutivos da identidade regional" / "O planeamento urbano do território" "A densidade populacional no litoral vs. interior"
	11ºE E1	Palestra sobre ilustração por César Figueiredo
	11ºF	
	11º G	
	11ºH	
	11ºI	
	11ºJ	Sensibilização sobre os perigos do consumo de estupefacientes. Palestra sobre ilustração por César Figueiredo
	11ºL	Sensibilização sobre os perigos do consumo de estupefacientes.
Profissional	12ºA A (1) B C	Inspiring Future
	12ºD	Palestra sobre ilustração por César Figueiredo Inspiring Future
	12ºE F	Inspiring Future "Semear Sustentabilidade"
	12º G I I (1) J e H	Inspiring Future
	RVCC-3C	
	RVCC-Sec	

3.5. Análise comparativa com os anos letivos anteriores

A análise comparativa do Plano Anual de Atividades (PAA) ao longo dos últimos anos letivos permite identificar tendências, avanços e constrangimentos no desenvolvimento das ações planeadas e na consecução dos objetivos delineados pela escola.

Análise comparativa com os anos letivos anteriores										
Ano Letivo	2020 2021		2021 2022		2022 2023		2023 2024		2024 2025	
Atividades Previstas	190		252		245		242		196	
Atividades Aprovadas e Realizadas Com Relatório	151	79,5%	230	91,3%	234	95,5%	233	96%	194	100%
Atividades Não Realizadas Canceladas	39	20,5%	22	8,7%	11	4,5%	9	4%	2	1%

3.6. Conclusão

O Plano Anual de Atividades de 2024/2025 revelou um elevado grau de execução, com 99,48% das atividades previstas realizadas (194 de 196), demonstrando eficiência organizativa e empenho das estruturas envolvidas.

Apenas duas atividades foram não foram aprovadas por motivos pontuais (mau comportamento e duplicação de propostas).

1. Alinhamento com o Projeto Educativo

As atividades incidiram principalmente sobre os objetivos pedagógicos essenciais, com destaque para a Promoção do Sucesso Escolar (45,5%) e a Melhoria do Serviço Educativo (36,4%).

Estas duas áreas concentraram mais de 80% das ações, refletindo uma clara prioridade institucional na melhoria do desempenho académico e na qualidade das aprendizagens.

2. Envolvimento das Estruturas

A implementação do PAA envolveu uma diversidade de estruturas, sendo de salientar:

- Departamentos disciplinares (43%) como principais dinamizadores;
- Várias estruturas colaborativas (19%), o que reforça a articulação e trabalho em equipa na escola;
- A participação mais reduzida da Associação de Estudantes (0,5%) e da Associação de Pais (1,5%), sugerindo espaço para reforço da representatividade destes órgãos em articulação com outras estruturas da escola.

3. Modalidades de Atividades

Destacaram-se as atividades práticas e interativas:

- Projetos com entidades externas (14%);
- Visitas de estudo (13,5%);
- Exposições e mostras (13%);
- Projetos internos e clubes (9,3%). Estas modalidades favorecem aprendizagens significativas e ligação ao meio envolvente.

4. Envolvimento dos Alunos e Públicos-Alvo

- Os Alunos foram o principal público-alvo (53%), seguidos por docentes (21,6%);
- 79 atividades envolveram participantes externos (40,9%), sinalizando uma abertura da escola à comunidade;
- Turmas do ensino secundário, especialmente profissional, demonstraram forte envolvimento, com destaque para as turmas 12.ªA, 12.ªI e 12.ªJ, todas com mais de 50 atividades.

5. Financiamento Diversificado

O financiamento das atividades foi assegurado por múltiplas fontes, destacando-se:

- A própria escola (34,2%);
- Famílias (19,8%);
- Programas como Erasmus+ e Ciência Viva (20,7%) no total, refletindo capacidade de captação de recursos externos.

6. Impacto nos Cursos Profissionais e EQAVET

As atividades dos cursos profissionais enquadraram-se principalmente no indicador EQAVET 4a (66,2%), evidenciando o foco na:

- Redução do abandono escolar;
- Promoção do sucesso;

- Melhoria da relação com as famílias;

Os restantes indicadores, como empregabilidade e satisfação dos empregadores, também foram considerados, embora com menor peso relativo.

7. Tendência de Melhoria nos Últimos Anos

A comparação com anos anteriores mostra um progresso consistente na taxa de realização das atividades, que passou de 79,5% (2020/21) para 100% em 2024/25, com redução contínua nas atividades canceladas, demonstrando uma consolidação do planeamento e execução do PAA.

4. Plano Ação Estratégica de Melhoria

Concluída a análise ao Plano Anual de Atividades, e numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade do serviço educativo prestado, torna-se essencial proceder à elaboração do Plano de Ação Estratégica de Melhoria. Este plano assenta na análise crítica dos resultados obtidos, das metas alcançadas e das dificuldades identificadas ao longo do ano letivo, constituindo-se como uma ferramenta orientadora para o desenvolvimento do Plano Anual de Atividades para o ano letivo 2025-2026.

Plano Ação Estratégica de Melhoria	
Ponto Forte	Ponto Débil
- Plano de Atividades, equilibrado, coerente com os objetivos do Projeto Educativo e de grande abrangência. - Reflete uma cultura organizacional sólida e centrada na melhoria contínua. - Boas práticas de colaboração entre diferentes níveis de ensino e áreas disciplinares. - Envolvimento ativo dos alunos em projetos, concursos, comemorações e eventos. - Planeamento e execução conjunta de atividades interdisciplinares. - Inclusão de temas como cidadania, sustentabilidade, saúde mental, Ciência, ... - Variedade de iniciativas culturais, desportivas, científicas e tecnológicas. - Participação de encarregados de educação, autarquias, associações locais e outras entidades externas. - Atividades orientadas para o apoio à aprendizagem e integração de todos os alunos.	- Algumas turmas com um grande número de atividades. - Falta de registos, reflexão ou indicadores que permitam aferir o impacto das ações. - Atividades realizadas em simultâneo com aulas, podendo prejudicar o normal funcionamento do ensino cumprimento do Programa das disciplinas. - Alguns proponentes não preenchem todos os campos no questionário ou assinalam mal, por exemplo: nem sempre as turmas são identificadas; nas Visitas de estudo devem mencionar o destino (cidade; local). - Os proponentes sempre que não realizam a atividades devem assinalar o motivo pelo qual não se realizou e não na parte avaliada.

- Planeamento de ações significativas em torno de momentos-chave do calendário.
- Clareza na calendarização e nos objetivos das atividades.
- Plataforma INOVAR PAA, bastante intuitiva na proposta de atividades e no Relatório de avaliação da mesma.

Medidas Ação Estratégica de Melhoria

Proposta de Atividades do PAA

- Consideração de planos anteriores (PAA, Projeto Educativo, Relatório de Autoavaliação)
- Inclusão de sugestões dos diferentes intervenientes: alunos, encarregados de educação, docentes, pessoal não docente. No caso dos encarregados de educação, a recolha de sugestões poderá ser realizada na primeira reunião do ano letivo entre o diretor de turma e os encarregados de educação, momento em que o diretor de turma poderá aferir as sugestões apresentadas.
- Distribuição equilibrada ao longo do ano letivo.
- Evitar sobrecarga de atividades em determinados períodos, principalmente no terceiro período.
- Identificação clara de recursos humanos, materiais e financeiros.
- Garantir que todas as atividades promovem a participação de todos os alunos.
- Preferência por atividades que tenham impacto a médio/longo prazo.
- Possibilidade de integrar as atividades em práticas regulares da escola.
- Promover, sempre que possível, a interdisciplinaridade.

Questionário de Proposta

- Colocar um Campo no questionário para que se enquadre a atividade realizada em sala de aula ou fora da sala de aula (mencionando o local, por exemplo Auditório; Biblioteca...)
- Na Visita de Estudo os proponentes devem referir a localidade por exemplo no nome da atividade referir – “Visita de Estudo a Braga – Universidade do Minho”.

Monitorização do PAA

- Nomear uma Equipa de Acompanhamento do PAA.
- Elaboração de indicadores de sucesso para cada atividade prevista no PAA (ex.: número de participantes, grau de satisfação, impacto na aprendizagem).
- Aplicação de inquéritos simples (online ou físicos) para recolher feedback da comunidade escolar após cada atividade.
- Publicação de um relatório semestral com os resultados da monitorização, destacando pontos fortes e sugestões de melhoria.

- Atualização do PAA, se necessário, com base nos dados recolhidos e feedback obtido com os seguintes Indicadores de Sucesso:
 - Taxa de execução das atividades previstas $\geq 90\%$
 - Grau médio de satisfação da comunidade escolar $\geq 80\%$
 - Número de sugestões implementadas ≥ 5 por ano letivo

Divulgação

- Reforçar e incentivar a comunidade educativa para a consulta da informação disponibilizada no Site da Escola – Plano Anual de Atividades – Aplicação do PAA – [<https://esfelgueiras.pt/docs.php?id=7>]

Avaliação

- Elaboração de um questionário no início do ano letivo, para auscultar a Comunidade Educativa acerca de sugestões de atividades para o PAA.
- Elaboração de um questionário no final do ano letivo, para avaliar o grau de satisfação da Comunidade educativa acerca do Plano Anual de Atividades.

5. Considerações Finais

A análise global do Plano Anual de Atividades 2024/2025 permite concluir que a sua implementação foi altamente eficaz, com uma taxa de realização de 99,48%, revelando um forte compromisso da comunidade educativa com a promoção do sucesso escolar, a melhoria do serviço educativo e a concretização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo.

A diversidade e qualidade das atividades dinamizadas, bem como o envolvimento de múltiplas estruturas, públicos-alvo e parceiros externos, demonstram uma escola dinâmica, aberta à inovação e com capacidade de mobilização em torno de objetivos comuns. Destaca-se também a articulação eficaz entre ensino regular e cursos profissionais, assegurando respostas educativas ajustadas às diferentes realidades dos alunos.

O percurso de melhoria verificado nos últimos anos, patente na redução das atividades não realizadas e no aumento da coerência entre planeamento e execução, reforça a importância do PAA enquanto instrumento de gestão e desenvolvimento educativo.

Por fim, recomenda-se a continuidade da aposta numa planificação estratégica, colaborativa e flexível, que promova a participação ativa de todos os intervenientes, valorize boas práticas e integre a avaliação como ferramenta essencial para o aperfeiçoamento das ações futuras.

6. Bibliografia

Escola Secundária de Felgueiras. (s.d.). *Projeto Educativo*. Documento interno do estabelecimento.

Escola Secundária de Felgueiras. (s.d.). *Site da Escola*. <https://esfelgueiras.pt/>

Escola Secundária de Felgueiras. (s.d.). *Plataforma InovaRPA: página inicial*. Extranet da Escola Secundária de Felgueiras. <https://extranet.esfelgueiras.pt/inovarpaa/Inicial.wgx>

Escola Secundária de Felgueiras. (2023–2024). *Relatório de Autoavaliação 2023-2024*. Documento interno do estabelecimento.

Escola Secundária de Felgueiras. (2024–2025). *Plano Anual de Atividades (PAA 2024-2025)*. Página Escola.

Nota: Segue em anexo ao Relatório Digital, um documento em Excel com todas as atividades dinamizadas em cada Turma.

Felgueiras, 24 de julho de 2025

Equipa Responsável

Abílio Silva

Diana Abreu

Elsa Sousa